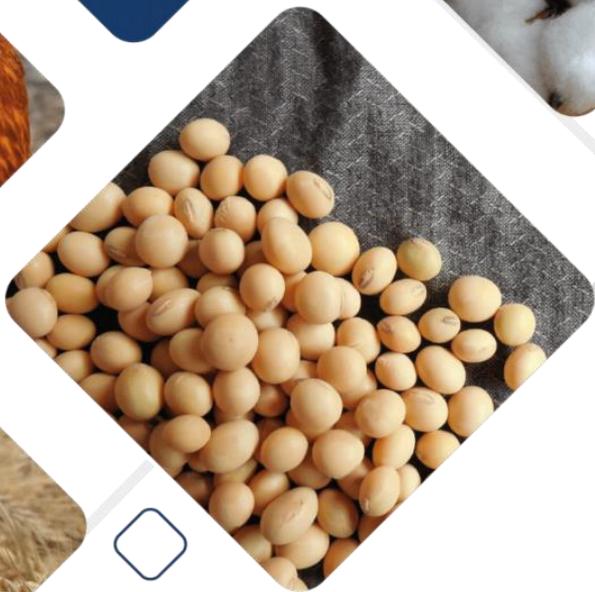




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 2 - N. 10 – Outubro e Novembro/2022



Superintendente de Estudos de Mercado e Gestão da Oferta

Allan Silveira dos Santos

Gerência de Produtos Agrícolas

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Produtos Pecuários

Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 2 - N. 10 – Outubro e Novembro/2022

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Allan Silveira dos Santos

Equipe técnica:

Adonis Boeckmann e Silva (Gerpa – algodão)

Erik colares de oliveira (Gepec – carnes)

Flávia Machado Starling Soares (Gerpa - trigo)

Gabriel Rabello Corrêa (Gepec - carnes)

Henrique dos Santos Maxir (Dipai - projeções de preços)

João Figueiredo Ruas (Gerpa – feijão)

Leonardo Amazonas (Gerpa - soja)

Sérgio Roberto G. S. Júnior (Geiap – arroz, milho)

Sued Wilma Caldas Melo (Sugof - coordenação)

Wander Fernandes de Sousa (Gepec – carnes)

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 2, n. 10, out/vov 2022.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.11 (2022-). –
Brasília: Conab, 2022 -

v.

Mensal

1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br

S U M Á R I O

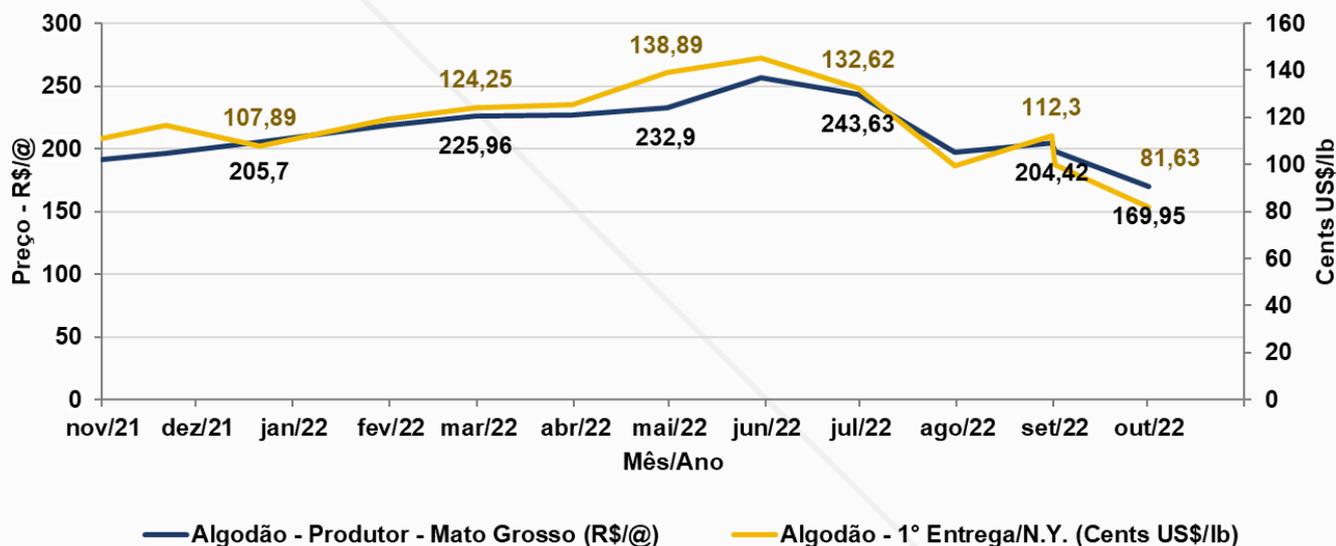
Algodão.....	06
Arroz	10
Carne Bovina	14
Carne de Frango	18
Carne Suína	22
Feijão	26
Milho	30
Soja	34
Trigo	38



ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



Fonte: Conab e Ice Futures.

Descrição	out/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	169,95	-14,30%	-10,10%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	81,63	-18,34%	-24,61%

Fonte: Conab/Siagro – Preços Médios Mensais e ICE.

- Mercado em ritmo lento. Compradores e vendedores estão retraídos e têm dificuldades em concordar preço e qualidade.
- Compradores temerosos com a situação econômica têm adquirido apenas o necessário para atender as demandas imediatas.
- Vendedores têm procurado manter suas posições de preços firmes, mas em outubro os preços caíram 14,3%.



Gráfico 2 – Exportações - Pluma

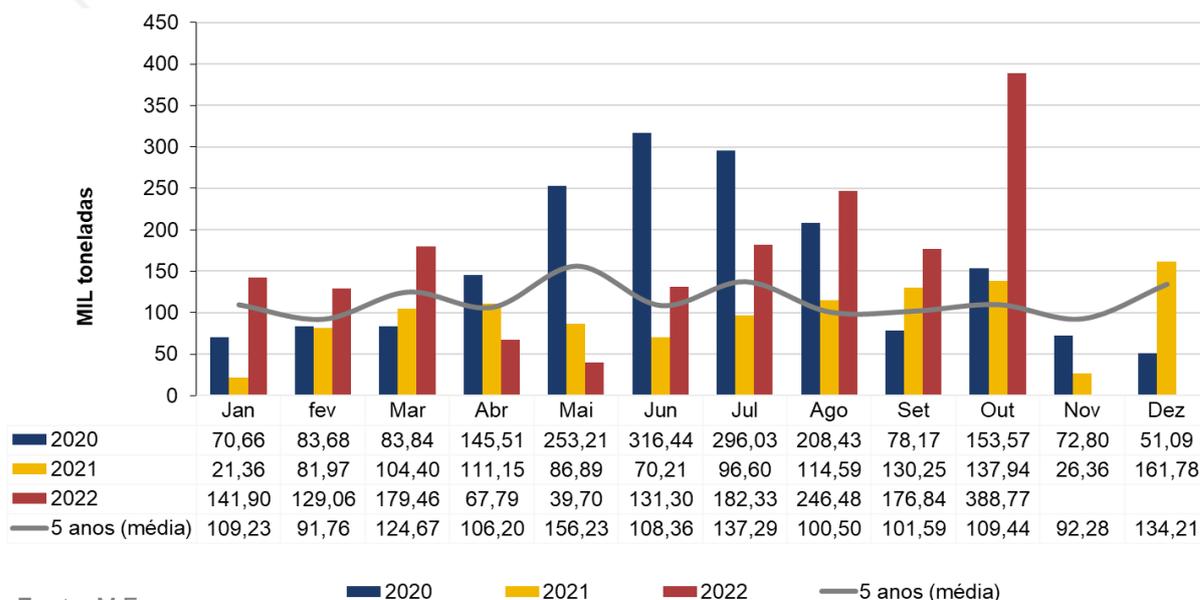


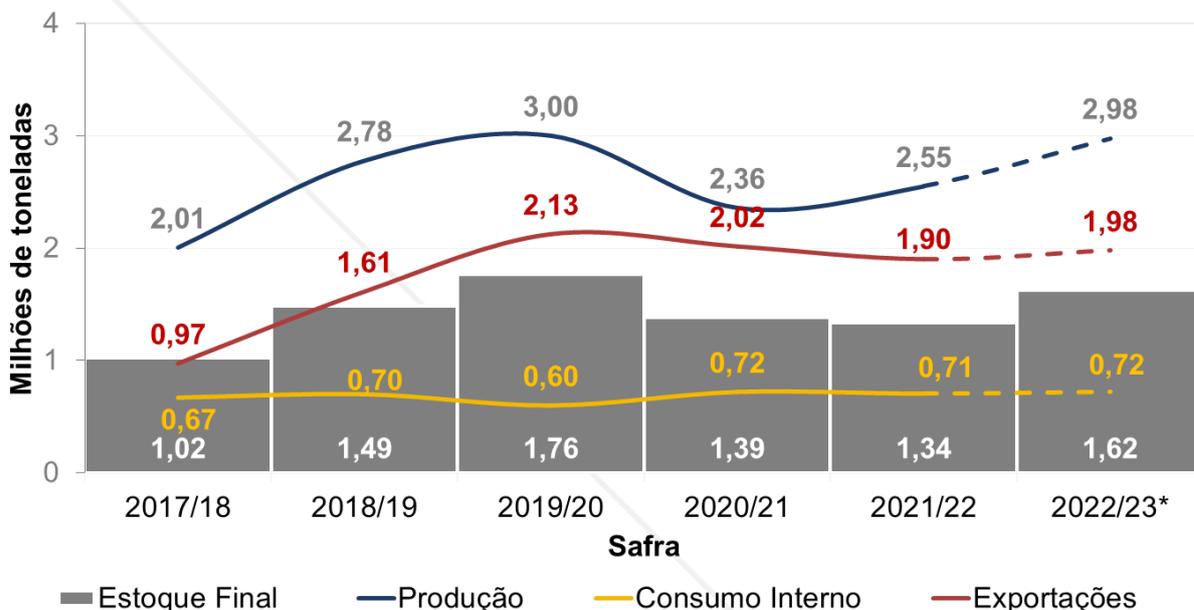
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ou/22	388,77	119,84%	181,84%	255,24%
Jan-Out/2022	1.683,63		76,23%	47,01%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Com o panorama econômico desfavorável, o mercado vive a sombra de uma recessão global que afeta diretamente o consumo de algodão.
- Recuperação do petróleo ajudou a suavizar a queda nos preços do algodão e corrigir sua direção.
- Com a China voltando a adquirir maiores volumes e a melhorar nas exportações americanas, um pouco de otimismo voltou ao mercado.
- Dados do USDA indicam um aumento da produção e bom avanço da colheita norte-americana, o que ajudou a pressionar os preços em Nova Iorque.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 2º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safra 2021/22	Safra 2022/23		%	
		out/22	nov/23	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)		
Produção	2,55	2,92	2,98	1,9%	16,6%
Exportação	1,90	1,98	1,98	0,0%	4,0%
Consumo	0,71	0,72	0,72	0,0%	2,1%
Estoque Final	1,34	1,57	1,62	3,6%	21,0%
Importação	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 2º levantamento

- Apesar da queda dos preços, a cultura do algodão ainda apresenta uma boa rentabilidade, o que tem levado os produtores a ampliarem suas áreas.
- Previsão de uma produção 2,97 milhões de toneladas para a safra 2022/2023, crescimento de 16,9% em relação à safra 2021/2022.
- Exportações nesse mês de outubro/2022 somaram 260,1 mil toneladas, superando as do mesmo período dos dois últimos anos e acumulando até o momento nesse ano 1,36 milhões de toneladas.
- Mesmo com a lentidão do mercado, espera-se para a próxima safra um consumo de 720 mil toneladas, um incremento de 2,13% em relação à safra 2021/2022.

- Diante da atual conjuntura econômica mundial e com os dados sobre a melhora na safra americana a tendência é que os preços internacionais sofram uma pressão baixista, afetando os preços internos, os quais dependerão de um câmbio favorável para suavizar a pressão sobre eles.

DESTAQUE DO ANALISTA

Mercado com lentidão e com pequenos volumes de negócios efetivados, as quedas nas cotações internacionais, pressionam os preços internos do algodão.

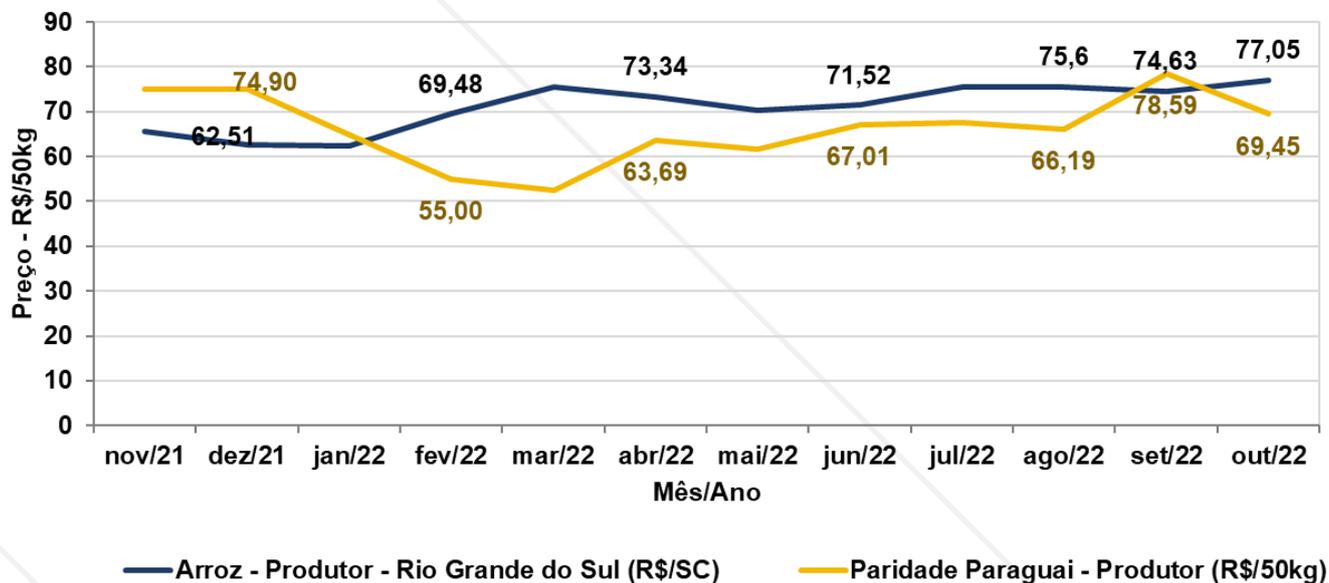
Enquanto compradores estão retraídos, adquirindo apenas o suficiente para atenderem suas demandas imediatas, os vendedores estão segurando a oferta e tentando manter suas posições de preços o mais firme possível.

Aumento da produção e redução do consumo poderá elevar o nível do estoque final na próxima safra.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

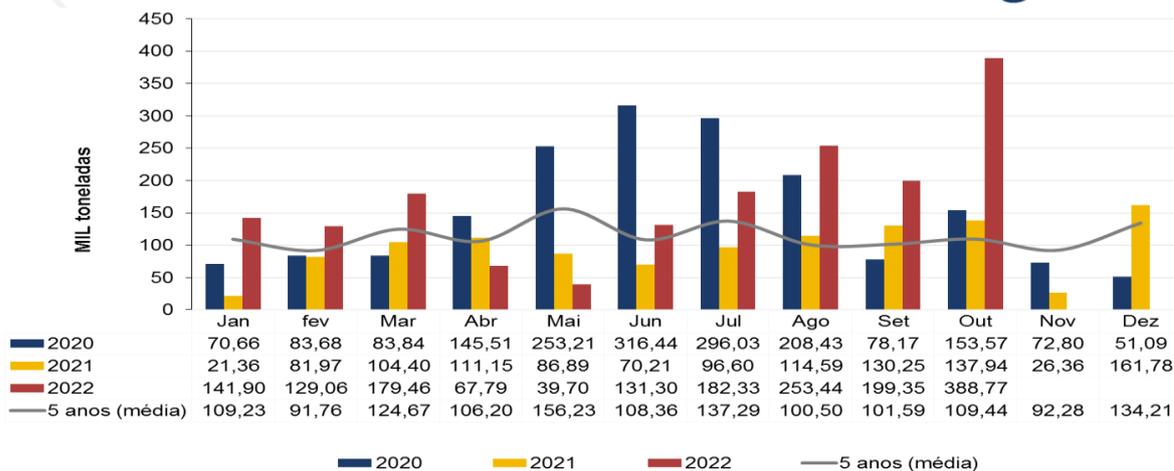
Tabela. Preço

Descrição	out/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	77,05	3,24%	6,61%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	69,45	-11,63%	-7,71%

Fonte: Conab

- Preços apresentam viés de alta em meio a aumento da demanda interna e externa e atual período de entressafra.
- A projeção de redução dos estoques de passagem deve reforçar movimento de alta nos próximos meses.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte: ME.

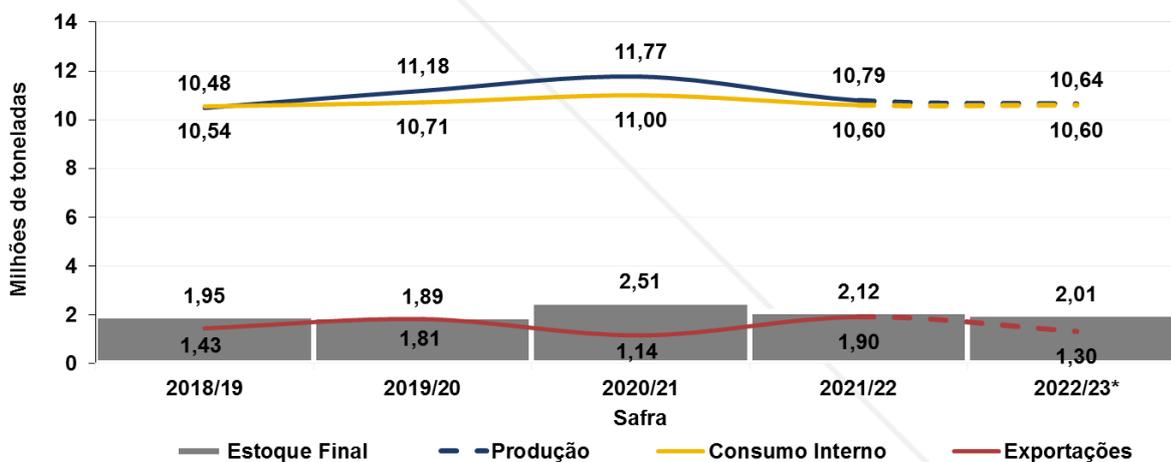
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/2022	388,77	95,02%	181,84%	255,24%
Jan-Out/2022	1.713,10		79,32%	49,58%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Redução da produção de importantes países exportadores de arroz, como EUA, Índia e Paquistão tem refletido em valorização do grão no mercado internacional.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 2º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		%	
	Out/22	Out/22	Nov/22		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	10,79	10,76	10,64	-1,09%	-1,38%
Exportação	1,90	1,40	1,30	-7,14%	-31,58%
Importação	1,15	1,10	1,15	4,55%	0,00%
Consumo	10,60	10,80	10,60	-1,85%	0,00%
Estoque Final	2,12	1,93	2,01	4,27%	-5,17%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 2º levantamento.

- Forte elevação do volume exportado e projeção de contínua redução da produção devem resultar em retração dos estoques de passagem.
- A perspectiva de leve redução do consumo nacional, fundamenta-se na estimativa de expansão do renda per capita do Brasil no período pós-pandemia, dado que o arroz possui características de bem de elasticidade-renda negativa.
- Com quadro ajustado entre a oferta e demanda e perspectiva de redução da produção da Safra 2022/23, a perspectiva é que o viés de alta dos preços se intensifique nos próximos meses, até a intensificação da colheita, que será em março de 2023.

DESTAQUE DO ANALISTA

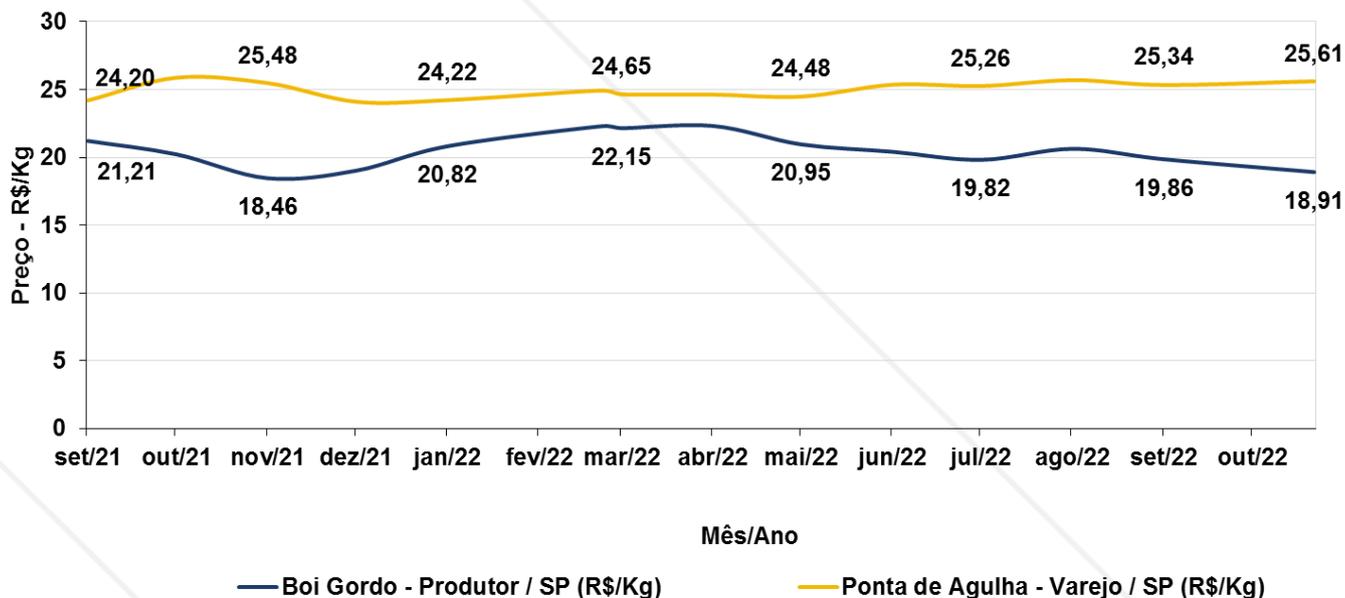
Com menor disponibilidade de produto no mercado internacional, com o cenário de real desvalorizado e preços internos desaquecidos, o Brasil tem registrado volumes recordes de exportação de arroz em 2022.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab

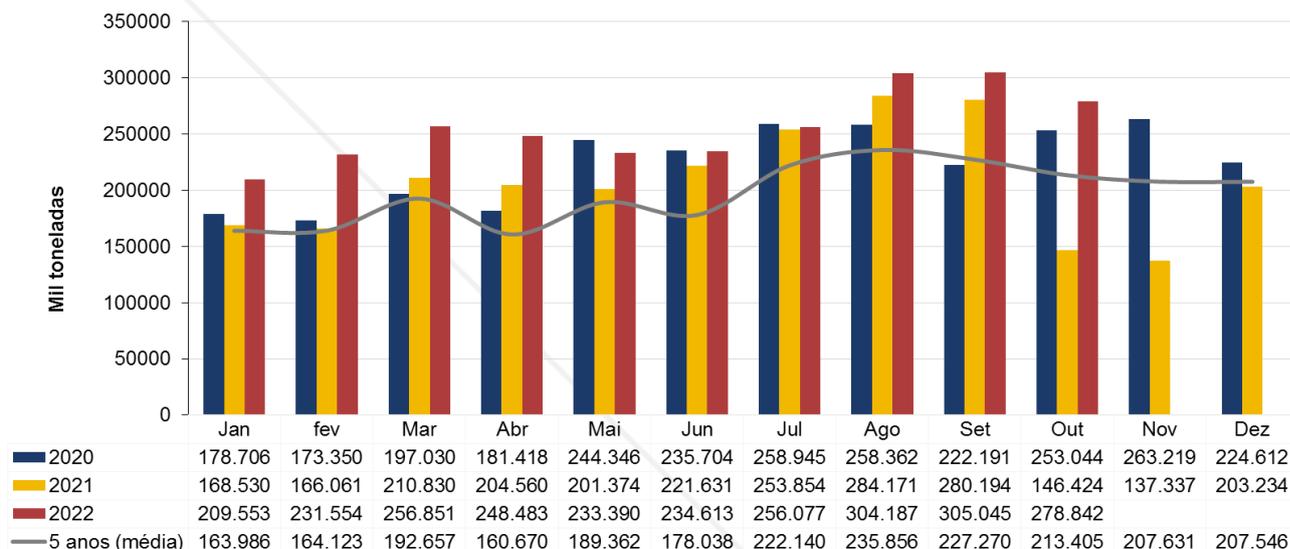
Tabela. Preço

Descrição	Out/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	18,91	-4,78%	-6,48%
Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)	25,61	1,07%	-1,04%

Fonte: Conab

- Pelo terceiro mês seguido, os preços médios do boi gordo vêm apresentando quedas. O recuo em outubro/2022 foi de 4,78%, comparativamente ao mês anterior.
- Aproximando-se o final da entressafra, o mercado ainda registra boa oferta de gado para o abate, oriundo principalmente de confinamento.
- A boa oferta de animais prontos para o abate exerce pressão baixista de preços, auxiliado ainda pela fraca demanda do consumidor.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



Fonte: ME.

■ 2020 ■ 2021 ■ 2022 — 5 anos (média)

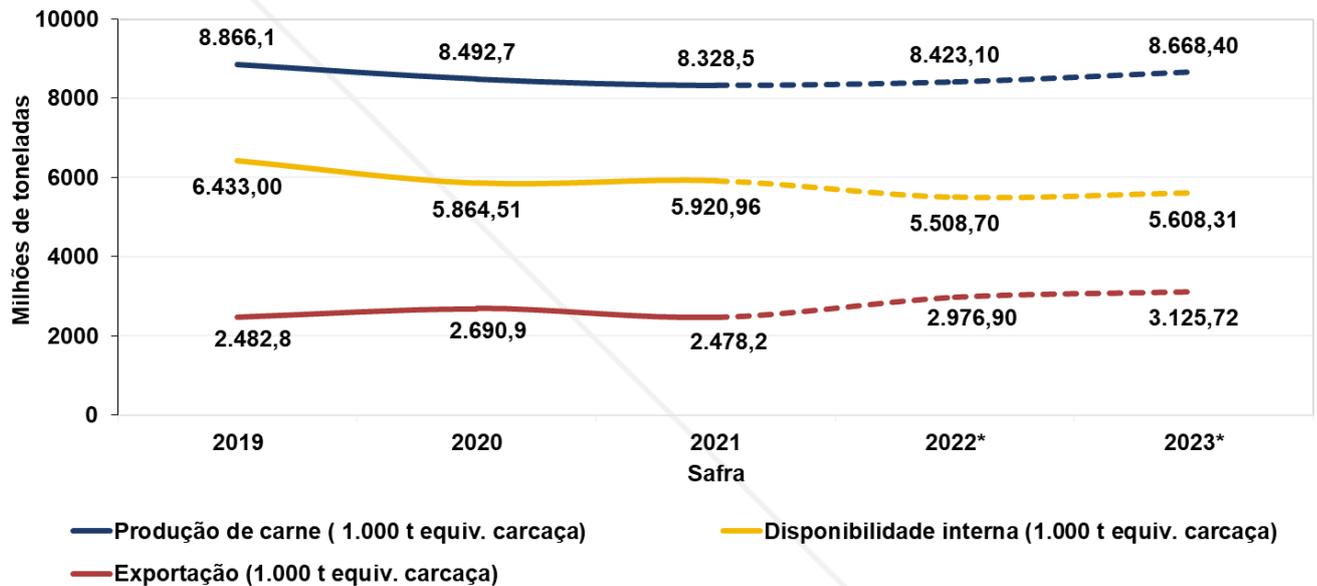
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Out/22	278.842	-8,6%	90,4%	30,7%
Jan-Out/2022	2.558.595		19,7%	31,4%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- As exportações de carne bovina em outubro/2022 registraram queda de 8,6% em relação ao mês anterior, em grande parte em função da redução da demanda chinesa neste mês. Porém, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior, o volume exportado foi 90,4% maior.
- No período acumulado de janeiro a outubro/2022 o volume exportado de carne bovina superou em 19,7% aquele praticado no mesmo período do ano anterior. Nesse período, a participação da China nas exportações brasileiras foi de 54,5%.
- Em outubro a China reduziu em 5,8% o volume importado, comparado ao mês anterior, efeito de sua gradativa recuperação interna de produção de proteína animal.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Rebanho	221.787,6	222.459,0	227.958,9	2,5%
Produção	8.328,5	8.423,1	8.668,4	2,9%
Importação	70,7	62,5	65,6	5,0%
Exportação	2.478,2	2.976,9	3.125,7	5,0%
Disponibilidade Interna	5.921,0	5.508,7	5.608,3	1,8%
População	213,32	214,83	216,28	0,7%
Disponibilidade per capita	27,8	25,6	25,9	1,1%

Fonte: Conab

- Embora o consumo interno apresente um cenário restritivo, as primeiras estimativas apontam para uma recuperação de 2,9% na produção de carne bovina em 2023.
- O aumento das exportações tem mitigado os efeitos da crise no consumo interno que segue restrito pelos elevados preços frente ao baixo poder aquisitivo do consumidor.
- A disponibilidade interna em 2023 deve se manter nos níveis daquele estimado em 2022, indicando a desaceleração da queda de consumo verificado nos anos anteriores.

- Segue o cenário de preços médios do boi gordo em queda e oferta confortável, com o mercado pressionado até o final deste ano.
- Embora as exportações estejam se mantendo firmes, a China, continua a pressionar os preços para baixo.

DESTAQUE DO ANALISTA

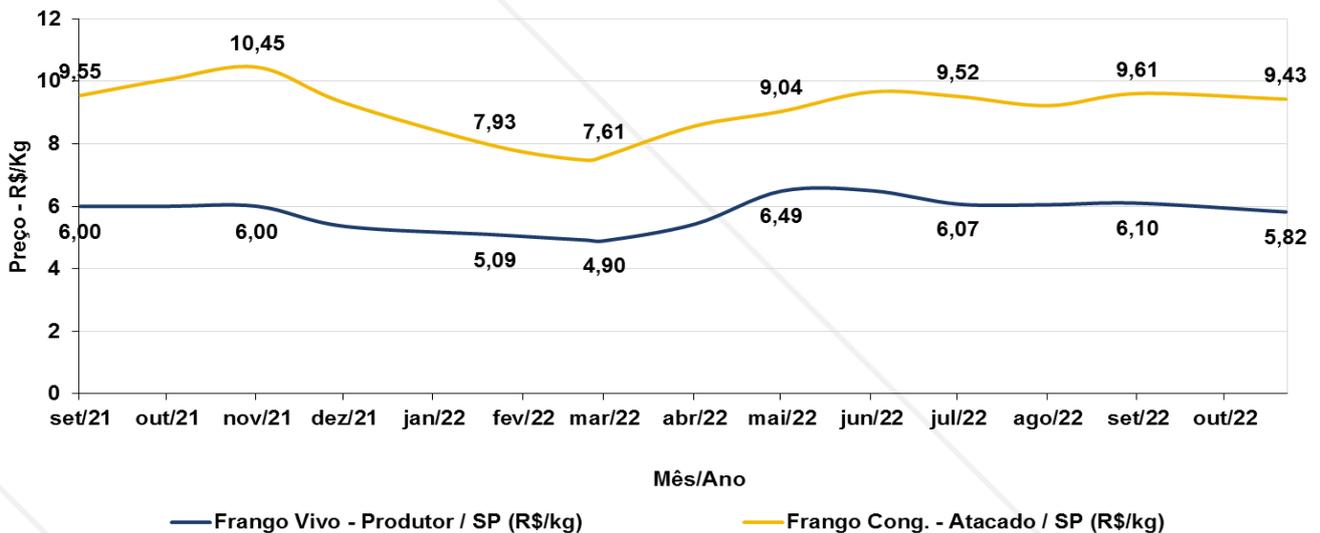
Segue o mercado ofertado e demanda interna restrita, pressionando os preços para baixo. As exportações em bom ritmo, dão sustentação ao mercado, mas a China também exerce pressão baixista, apontando para uma redução das expectativas de receita. Porém, com a aproximação do final da temporada de gado confinado a partir de dezembro, oferta mais contida e melhora do consumo neste final de ano, o pecuarista espera limitar essa queda contínua de preços.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

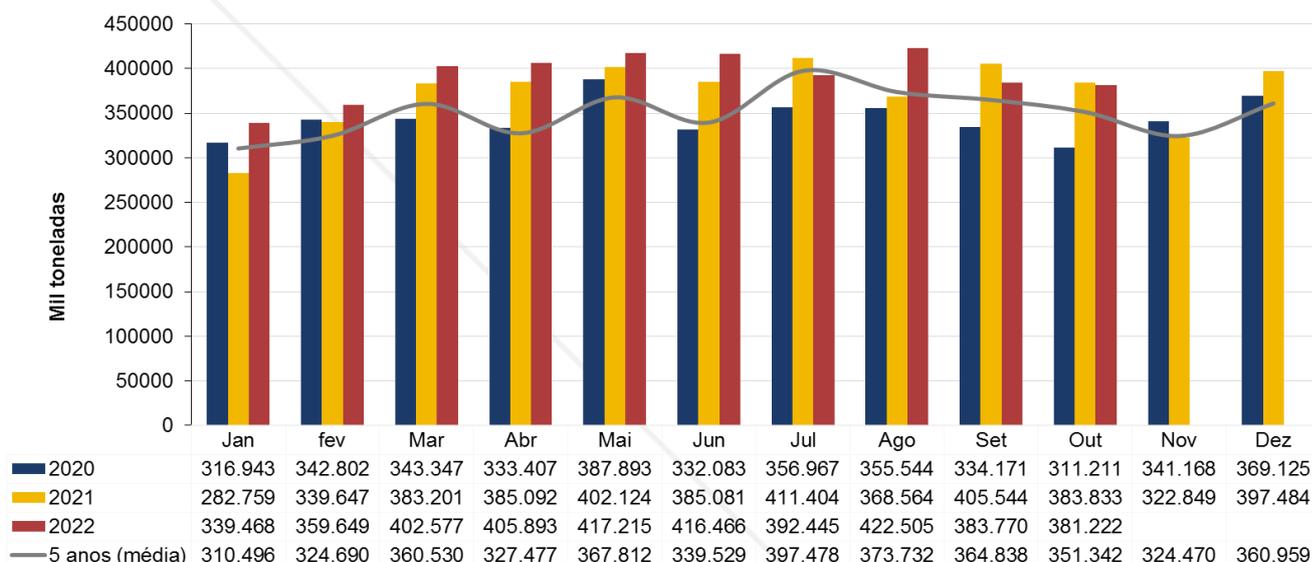
Tabela. Preço

Descrição	Set/2022	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	5,82	-4,6%	-3,0%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	9,43	-1,9%	-6,3%

Fonte: Conab

- Os preços do frango vivo apresentaram queda em outubro/2022 de 4,6% em relação ao mês anterior. Já em nível de atacado, a redução foi de 1,9%.
- A oferta interna aumentou, já com vistas às festas de final de ano, mas a demanda ainda não correspondeu.
- Consumo interno continua firme, em substituição à carne bovina.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Fonte: ME

2020 2021 2022 5 anos (média)

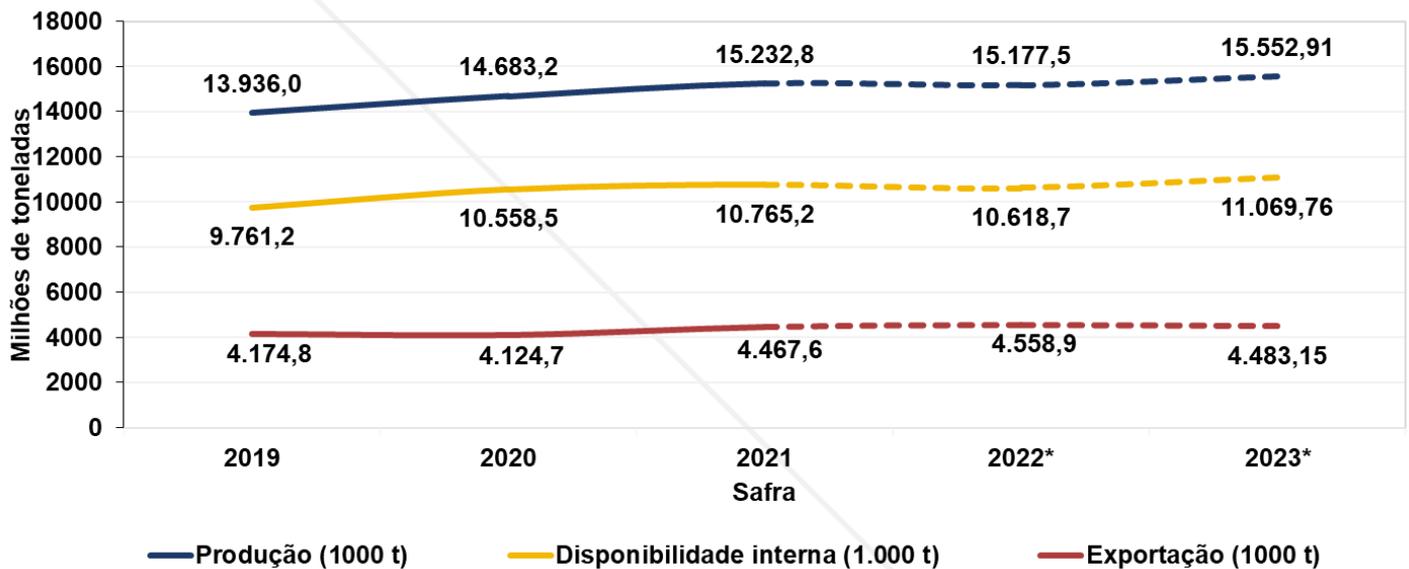
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/22	381.222	-0,7%	-0,7%	8,5%
Jan-Out/2022	3.921.210		4,6%	11,5%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- As exportações de carne de frango reduziram em 0,7% em outubro/2022, comparativamente ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês de 2021, o volume exportado também caiu 0,7% .
- O volume exportado no período acumulado de janeiro a outubro/2022 está 4,6% acima daquele praticado no mesmo período de 2021. As exportações de carne de frango são mais pulverizadas, onde a participação da China nesse período foi de 11,6%.
- O volume exportado é recorde nesse período de janeiro outubro/2022.
- No período acumulado de janeiro a outubro/2022, a China reduziu sua demanda pela carne de frango em 17,4%, comparativamente ao mesmo período de 2021, como resultado da recuperação de sua produção interna.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Alojamento de pintos de corte	6.912,2	6.920,3	7.258,2	4,9%
Produção	15.232,8	15.177,5	15.552,9	2,5%
Exportação	4.467,6	4.558,9	4.483,2	-1,7%
Disponibilidade Interna	10.765,2	10.618,7	11.069,8	4,2%
População	213,32	214,83	216,28	0,7%
Disponibilidade per capita	50,5	49,4	51,2	3,5%

Fonte: Conab

- Os indicadores de oferta de carne de frango apontam para um acréscimo de 4,2% no mercado interno em 2023;
- Observa-se a tendência de estabilização do consumo per capita, indicando um nível de saturação frente ao cenário econômico atual;
- Considerando o curto ciclo produtivo, o setor deverá se ajustar sem maiores dificuldades aos níveis de demanda interna e externa, principalmente em razão da redução da demanda chinesa.

- As projeções de preços do frango vivo apontam para relativa estabilidade até o final de 2022, com pequenas flutuações para mais ou para menos.

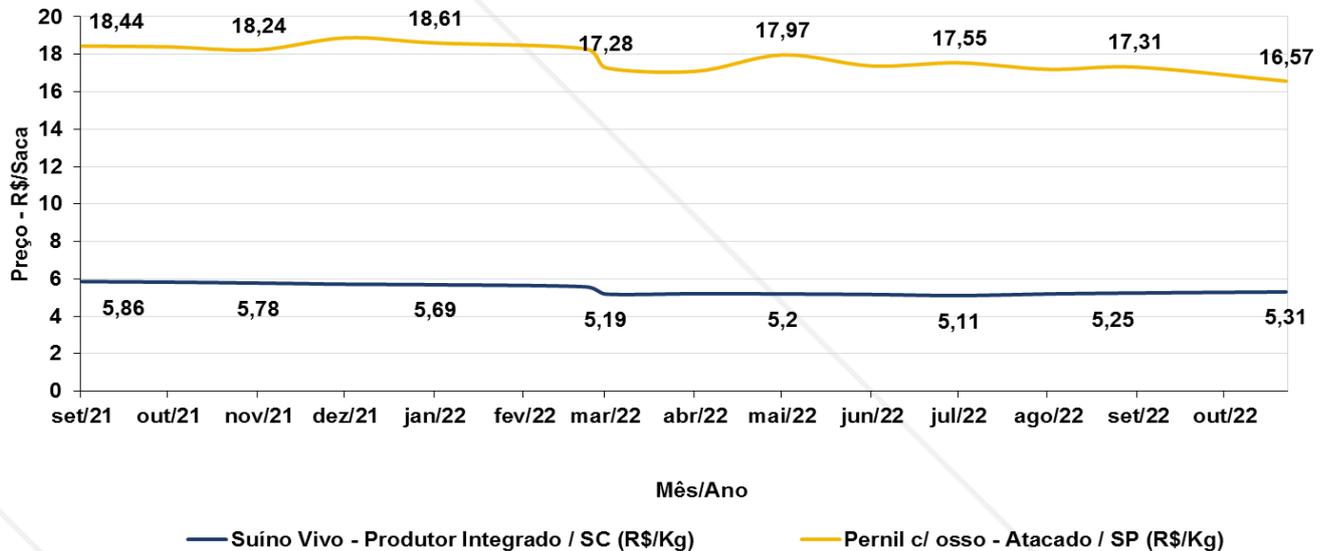
DESTAQUE DO ANALISTA

Tendência de aumento da oferta doravante, com vistas às festividades de final de ano. A demanda interna, apesar de continuar firme em virtude dos altos preços da concorrente bovina, ainda não acompanhou a evolução da oferta. Preços pressionados para baixo com a oferta aumentada. Exportações em bons patamares, com expectativa de fechar o ano com um desempenho pouco acima daquele observado em 2021, de aproximadamente 5%.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

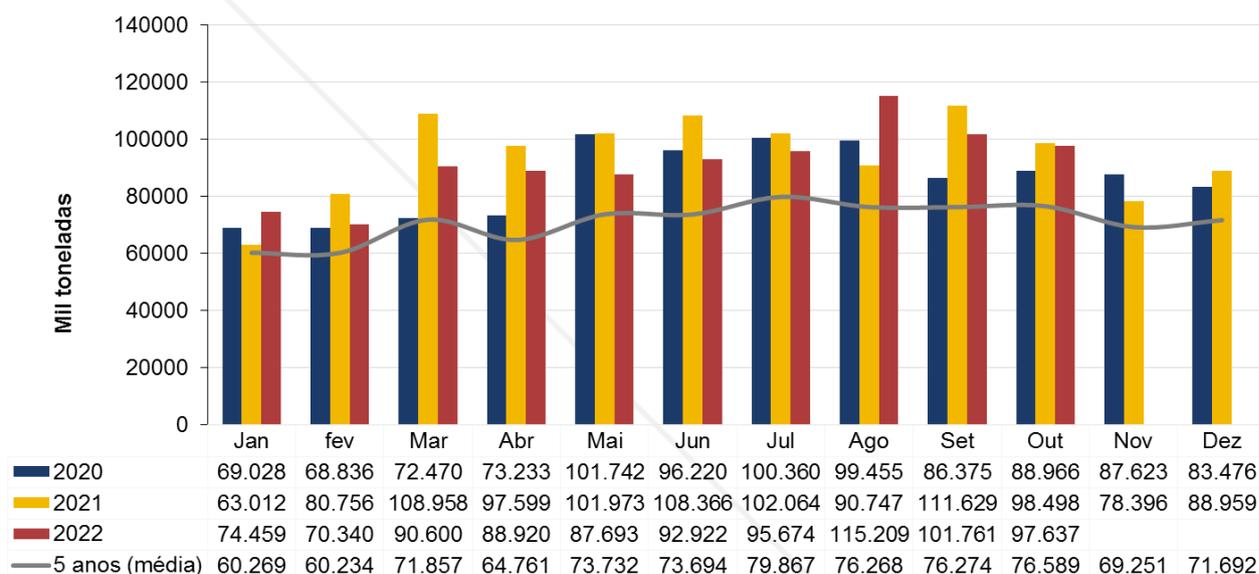
Tabela. Preço

Descrição	Set/2022	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,31	1,14%	-8,92%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	16,57	-4,27%	-9,95%

Fonte: Conab (2022)

- Os preços do suíno vivo, recebido pelo produtor integrado, registraram elevação de 1,14% em outubro/2022.
- A redução da demanda externa continua a exercer pressão baixista dos preços.
- Com a oferta mais ajustada, favorece a sustentação dos preços internos.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



Fonte: ME.

■ 2020 ■ 2021 ■ 2022 — 5 anos (média)

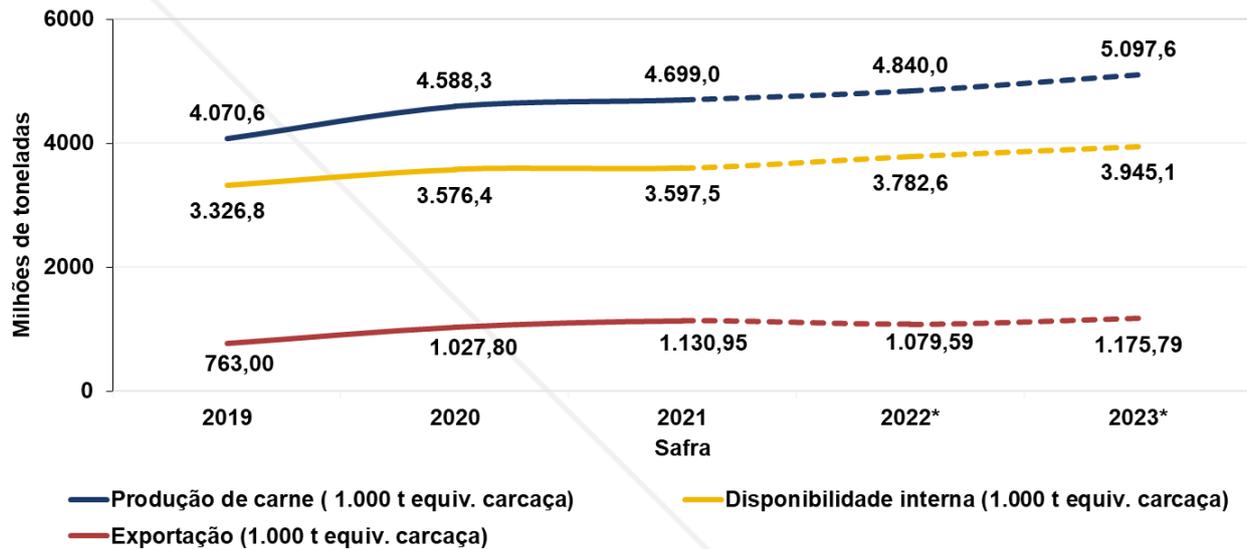
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/2022	97.637	-4,1%	-0,9%	27,5%
Jan-Out/2022	915.215		-5,0%	28,3%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Outubro/2022 apresentou queda 4,1% no volume de exportação de carne suína, comparado ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, a redução foi 0,9%.
- As exportações de carne suína no período acumulado de janeiro a outubro/2022 estão 5% abaixo do mesmo período do ano anterior.
- Os embarques de carne suína para a China registraram em outubro/2022 redução de 2,1% em relação ao mês anterior.
- No período acumulado de janeiro a outubro/2022, a redução do volume exportado para a China foi de 24,4%, comparativamente ao mesmo período de 2021. Resultado da desaceleração da demanda chinesa pelo produto externo. A participação da China nesse período foi de 40,1% de todo o volume exportado.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2020	2021	2023	% 2022/23
Rebanho	41.485,8	41.872,6	42.468,5	1,4%
Produção	4.699,0	4.840,0	5.097,6	5,3%
Importação	29,5	22,2	23,3	5,0%
Exportação	1.131,0	1.079,6	1.175,8	8,9%
Disponibilidade Interna	3.597,5	3.782,6	3.945,1	4,3%
População	213,32	214,83	216,28	0,7%
Disponibilidade per capita	16,9	17,6	18,2	3,6%

Fonte: Conab

- Os indicadores de oferta de carne suína apontam para um acréscimo 4,3% no mercado interno em 2023.
- Considerando os altos preços da carne bovina, observa-se a tendência de migração de parte do consumo interno para a carne suína.
- 2022 e 2023 deverão registrar recorde de disponibilidade interna de carne suína.
- Contudo, levando-se em conta um ciclo produtivo de cerca de 180 dias, o setor sempre tem dificuldades de ajuste da oferta no caso de oscilação da demanda, tanto interna quanto externa.

- Tendência de estabilidade dos preços em função do baixo poder aquisitivo do consumidor.
- Os níveis de oferta interna e das exportações deverão ser o fiel da balança na formação dos preços internos.

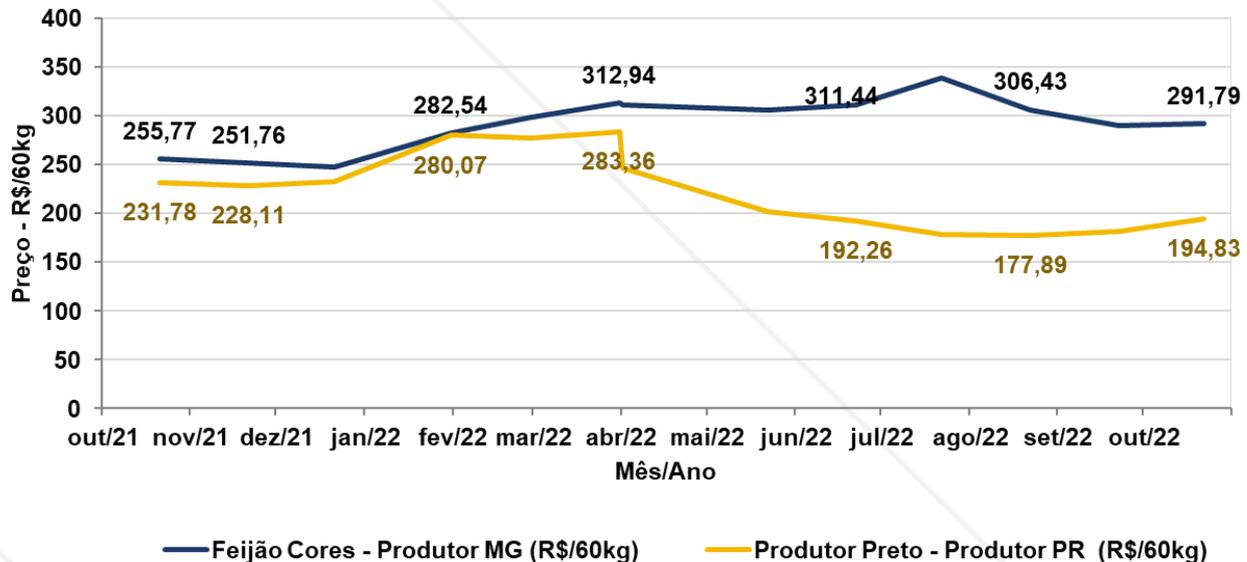
DESTAQUE DO ANALISTA

A tendência de desaceleração gradativa da demanda chinesa continua, com a importação de volumes inferiores aos praticados em 2021. Dessa forma, deverá fechar o ano com ligeira redução de volume e de receita em 2022.

FEIJÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



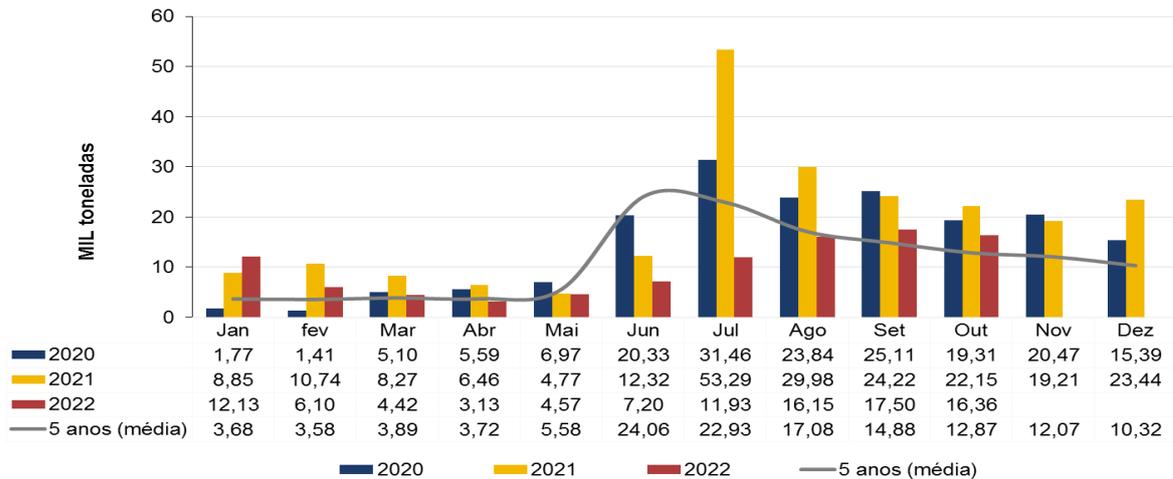
Fonte: Conab

Descrição	out/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	291,79	0,66%	14,08%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	194,83	7,21%	-15,94%

Fonte: Conab

- O atual quadro de oferta, cada vez mais enxuto, deverá continuar deixando o produto com preços remuneradores, e a expectativa é de um mercado mais movimentado em novembro e boa parte de dezembro, pois as ofertas não atendem a contento a demanda dos mercados regionais, e as colheitas em curso não são suficientes para a formação de estoques.
- Com a significativa redução da oferta neste mês de novembro, os preços podem superar os valores praticados atualmente (R\$ 290,00/sc e 310,00/sc), para os produtos de melhor qualidade. Este cenário deve-se alongar até dezembro de 2022, quando começará a entrar no mercado a produção paranaense oriunda da safra das águas (1o Safra 2022/2023).

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: M.E.

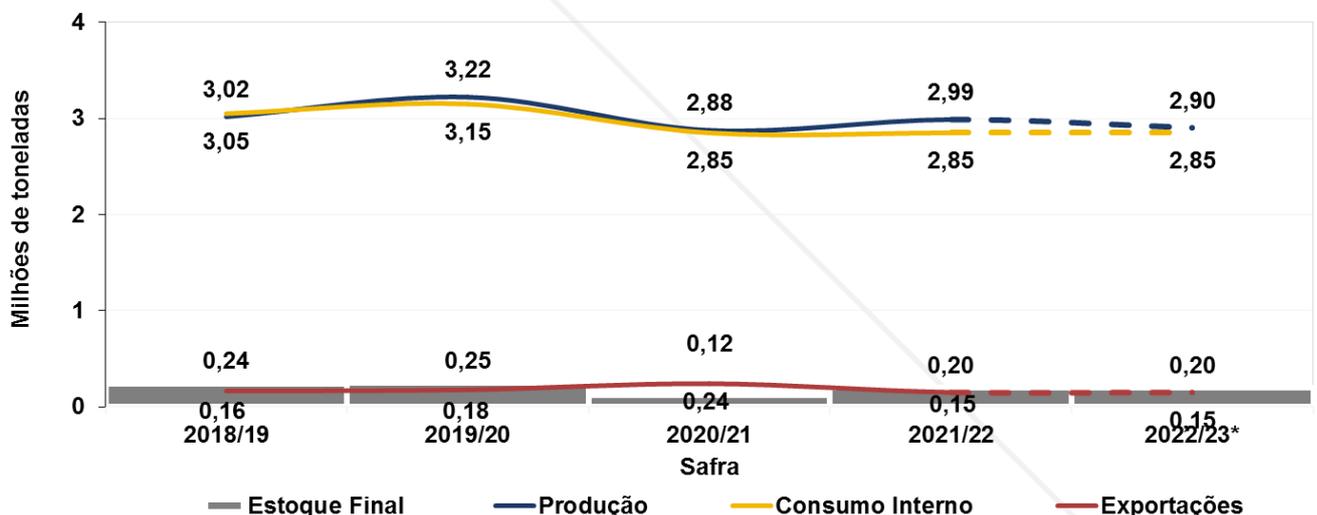
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/22	16,4	-6,52%	-26,14%	27,12%
Jan-Out/2022	99,5		-45,05%	-11,38%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Em 2021, o Brasil bateu o recorde de exportações, com um quantitativo de 222,0 mil toneladas de feijão caupi. Este ano, Mato Grosso, maior estado exportador, reduziu pela metade o plantio e, conseqüentemente a produção, em detrimento principalmente a cultura do milho, reduzindo expressivamente o volume de vendas externas.
- O aumento nas importações é reflexo do câmbio favorável em relação ao exercício de 2021, e a qualidade do produto argentino, vez que o produto nacional foi bastante prejudicado pelo excesso de chuva no período de colheita.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 2º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safr a 2022	Safr a 2023		%	
		out/22	nov/22		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,99	2,96	2,90	-2,1%	-3,0%
Exportação	0,15	0,15	0,15	0,0%	0,0%
Importação	0,10	0,10	0,10	0,0%	0,0%
Consumo	2,85	2,85	2,85	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,20	0,26	0,20	-23,3%	-0,1%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 2º levantamento

- O 2º levantamento de intenção de plantio da safra 2022/2023, estimou para a 1ª safra de feijão uma área de 831,6 mil hectares (redução de 8,5%, em relação à safra anterior), e uma produção de 892,5 mil toneladas (inferior em 5,1% à colheita passada).
- Todos os estados produtores indicaram plantios menores que os cultivados anteriormente, em função da competição estabelecida por outras culturas, notadamente a soja que apresenta melhores condições comerciais.
- O estoque inicial para o ano-safra 2022/2023, é considerado baixo para o abastecimento interno até o final deste ano. Assim, para complementá-lo, o mercado ficará na dependência da produção de São Paulo, único estado que concentra a sua colheita (1ª safra), entre os meses de novembro e dezembro.
- O mercado deverá continuar sendo promissor, pois vamos para o sexto ano com problemas de produção em determinadas regiões, seja por condições climáticas adversas ou redução de área. O fato é que a produção está bem ajustada com a demanda permitindo que os produtores tenham boa rentabilidade e tudo indica que o cenário permaneça assim, pelo menos até a primeira safra 2022/2023.

DESTAQUE DO ANALISTA

A oferta segue bem equilibrada com a demanda, e quase não ocorrem sobras de uma safra para outra, porém alguns empacotadores de grande porte relatam que o consumo de feijão carioca ainda não retornou aos níveis de 2021.

A demanda vinha se recuperando lentamente da queda sofrida no ano passado segundo os mesmos. Entretanto, em maio e junho os preços subiram bastante e chegaram ao varejo, na maioria dos feijões carioca, nos supermercados, com valores entre R\$ 9,00 e R\$ 10,00 o quilo, o que é considerado elevado. Este fato pode ter comprometido um pouco a recuperação do consumo.

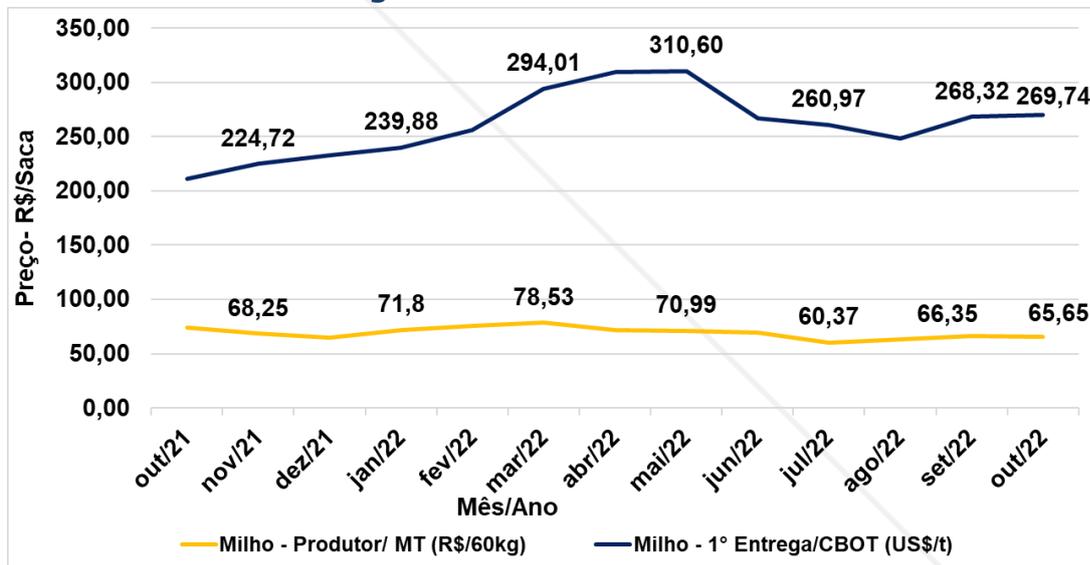
Segue algumas considerações: No momento o que preocupa os produtores não é a falta de chuvas, eles estão apreensivos para que as chuvas não prejudiquem durante as colheitas. Outro fator é o comportamento de grandes produtores de feijão irrigado alegando que não estão dispostos a vender suas mercadorias nos preços vigentes. Pode ser que, se os preços não tivessem subido tanto em maio/junho, como ocorreu, provavelmente, nesse momento, o mercado estaria com os valores mais elevados, escoando melhor, e poderia permanecer assim até o final do ano com tendência até de melhorar um pouco mais.

Atualmente o feijão carioca extra está custando em torno de R\$ 310,00 a saca nas lavouras, cifra que poderá ser superada, até mesmo se tudo correr bem com a safra paulista e a do Sul do país, até dezembro deste ano, quando começará a entrar no mercado uma boa quantidade da produção paranaense oriunda da safra das águas – 2022/2023.

MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



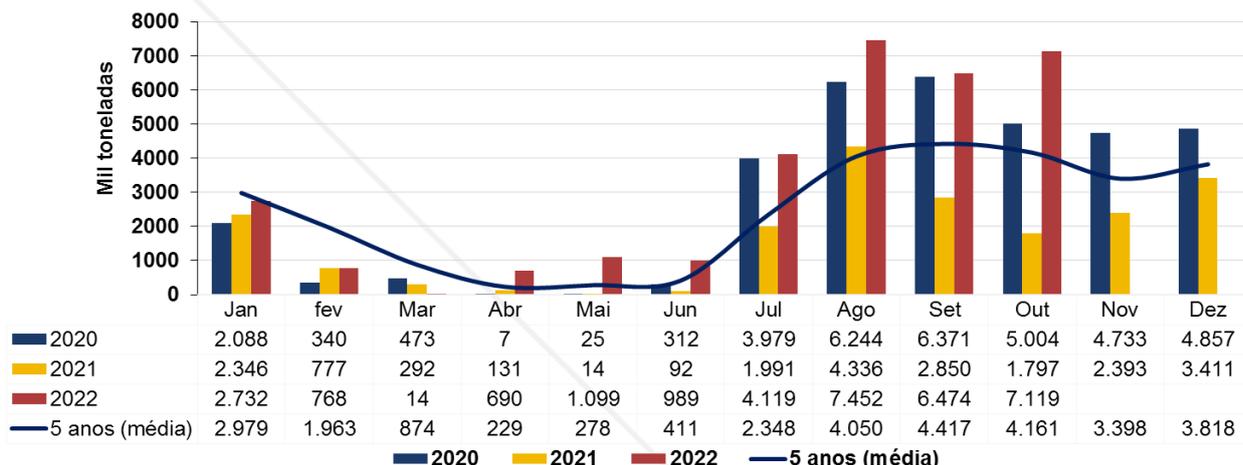
Fonte: Conab e CME Group.

Descrição	Out/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	65,65	-1,06%	-11,12%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	76,93	0,93%	-7,87%
Milho - 1° Entrega/CBOT (US\$/t)	269,74	0,53%	27,70%

Fonte: Conab e CME Group.

- Com a intensificação da entressafra do milho no Brasil, viés de baixa perdeu força no mês de outubro e a expectativa é de valorização do grão no próximo mês em razão da desvalorização do real e da menor oferta mundial de milho.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: M.E.

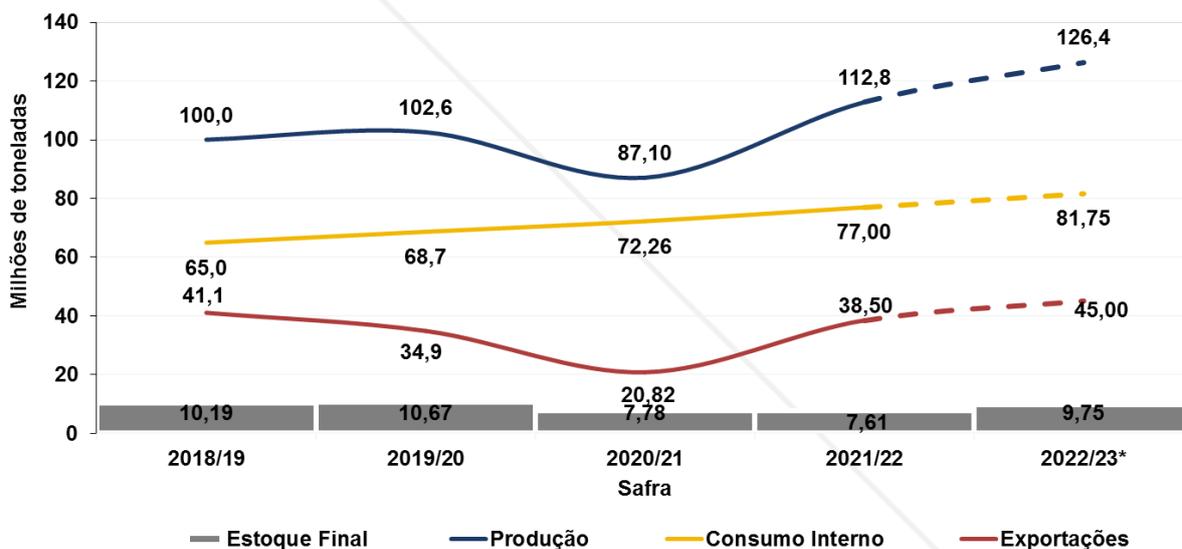
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/22	7.199	11,20%	300,60%	73,02%
Fev/22-Out/22	28.823		134,71%	53,88%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Com a melhora na expectativa para a economia norte-americana e incertezas acerca do escoamento da safra ucraniana, preços operam com leve viés de alta.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 2º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safr a 2022	Safr a 2023		%	
		out/22	nov/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	112,83	126,94	126,39	-0,43%	12,02%
Exportação	38,50	45,00	45,00	0,00%	16,88%
Importação	2,50	1,50	2,50	66,67%	0,00%
Consumo	77,00	81,75	81,75	0,00%	6,17%
Estoque Final	7,61	10,18	9,75	-4,17%	28,11%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 2º levantamento

- Mesmo diante de um significativo incremento das exportações e consumo no país, com a projetada expansão da produção brasileira da Safra 2022/23, os estoques de passagem deverão crescer em 2,1 milhões de toneladas.
- Em meio ao atual período de entressafra do grão e do cenário internacional de elevação nas cotações, preços nacionais deverão manter viés de alta nos próximos meses.

Fonte: Conab.

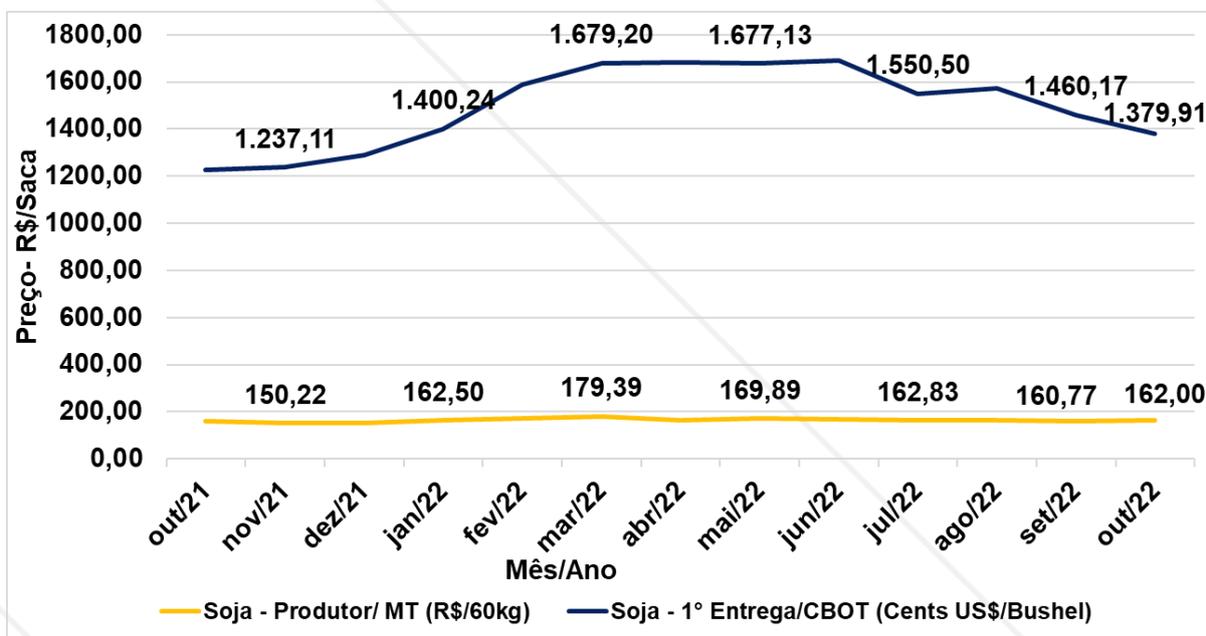
DESTAQUE DO ANALISTA

Com pouca oferta americana e problemas de safra na União Europeia, mercado eleva prêmios de portos nos Estados Unidos, incluindo neste aumento os problemas de logística no Mississipi. O que já eleva a possibilidade de mais exportação para a próxima safra brasileira.

SOJA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



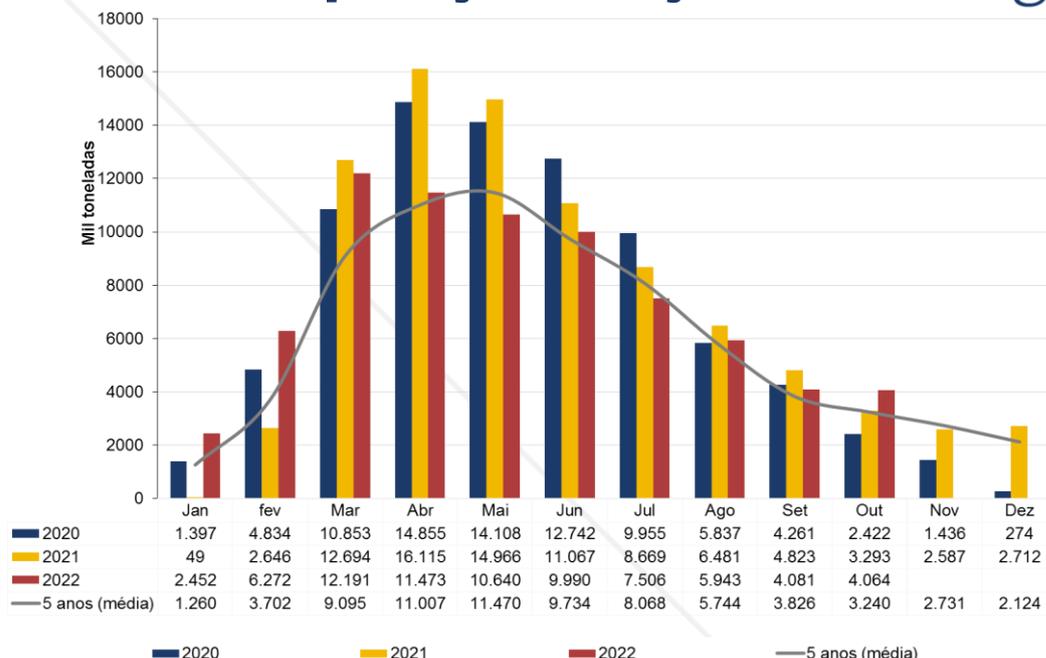
Fonte: Conab e CME Group.

Tabela. Preço

Descrição	out/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	162,00	0,77%	-2,09%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	167,78	-0,18%	4,80, %
Soja - 1° Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.379,91	-5,50%	12,61%

Fonte: Conab e CME Group.

- Comercialização da safra 2021/22 de soja no Brasil está percentualmente menor que no mesmo período de 2021, faltando aproximadamente 10% da produção, comercialização da safra 2022/23 também está bem lenta.
- Agricultor espera por preços melhores e segura comercialização.
- Apesar dos preços internacionais em queda, dólar e prêmios de portos seguraram baixas no mercado interno, que permanecem praticamente estáveis.



Fonte: M.E.

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/2022	4.063	-0,47%	23,38%	25,40%
Jan-Out/2022	74.612		-8,19%	11,12%

Fonte: M. E. Elaboração: Conab

- Preços internacionais em outubro em queda motivado por: 1) recorde de estimativa da safra 2022/23 sul-americana; 2) maior estoque de passagem norte-americano para a safra 2021/22; 3) estimativa de produção mundial maior que o consumo; 4) menor demanda mundial – recessão mundial.
- Usda, no relatório de outubro/22, eleva produção brasileira para a safra 2022/23 para 152 milhões de toneladas e reduz produção americana em 1,78 milhões de toneladas. Também eleva estimativa de importação e esmagamento chinês em 1 milhão de toneladas e reduz exportação americana em 1,09 milhão de tonelada.
- Estimativa de estoque de passagem americano para a safra 2022/23 é a menor estoque desde a safra 2015/16, mesmo assim, preços internacionais têm baixa.

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safra 2022	Safra2023		Variação	
	(a)	Outubro/22	Novembro/22	Var. Anual (c/a)	Var. Mensal (c/b)
		(b)	(c)		
Estoque Inicial	8.851	4.328	3.193	-63,9%	-26,2%
Produção	125.550	152.352	153.538	22,3%	0,8%
Importação	500	500	500	0,0%	0,0%
Sementes/outros	3.498	3.855	3.882	11,0%	0,7%
Exportação	79.224	95.877	96.453	21,7%	0,6%
Processamento	48.985	51.168	51.435	5,0%	0,5%
Estoque final	3.193	6.280	5.189	62,5%	-17,4%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 2º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safra 2022	Safra2023		Variação	
	(a)	Outubro/22	Novembro/22	Var. Anual (c/a)	Var. Mensal (c/b)
		(b)	(c)		
Estoque Inicial	1.773	1.708	1.214	-31,5%	-28,9%
Produção	37.489	38.836	39.462	5,3%	1,6%
Importação	4	5	5	20,6%	0,0%
Exportação	19.952	19.000	19.000	-4,8%	0,0%
Vendas no Mercado Interno	18.100	18.900	18.900	4,4%	0,0%
Estoque Final	1.214	2.650	2.781	129,1%	5,0%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 2º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safra 2022	Safra2023		Variação	
	(a)	Outubro/22	Novembro/22	Var. Anual (c/a)	Var. Mensal (c/b)
		(b)	(c)		
Estoque Inicial	492	472	422	-14,2%	-10,5%
Produção	9.897	10.260	10.419	5,3%	1,6%
Importação	20	50	50	150,0%	0,0%
Exportação	2.532	1.800	1.800	-28,9%	0,0%
Vendas no Mercado Interno	7.455	8.512	8.622	15,7%	1,3%
Estoque Final	422	470	470	11,3%	0,1%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 2º levantamento.

- Brasil tem estimativa recorde de exportação de farelo e óleo de soja para a safra 2021/22.
- Apesar da quebra de safra, exportações de grãos também estão acima do esperado pelo mercado.
- Estoque de passagem deve ser bastante apertado em 2022, último relatório da Conab trás redução de 1,13 milhões de toneladas.
- Safra 2022/23 recorde de 153,53 MT, com um pequeno aumento com relação ao quadro anterior.

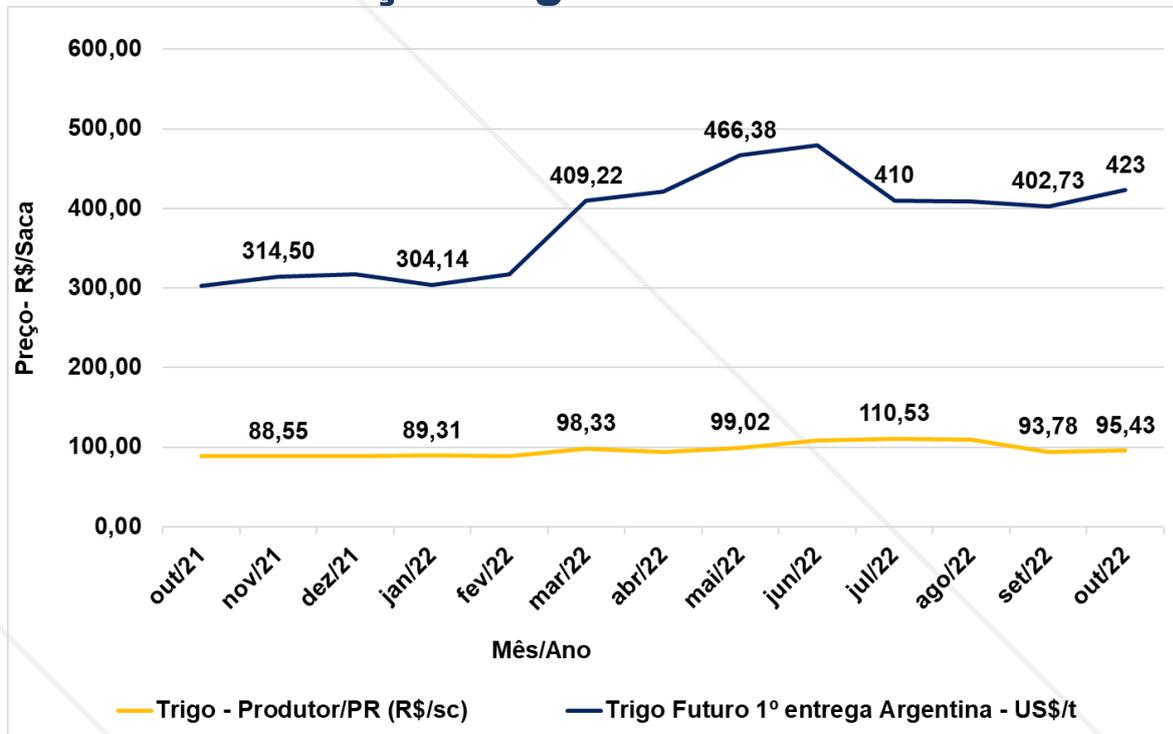
DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar da queda em outubro, os preços internacionais apresentam fortes altas em novembro. O menor estoque de passagem americano, a preocupação com a oferta sul-americana e a expectativa de maior demanda chinesa são alguns fatores de elevação das cotações em Chicago.

TRIGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



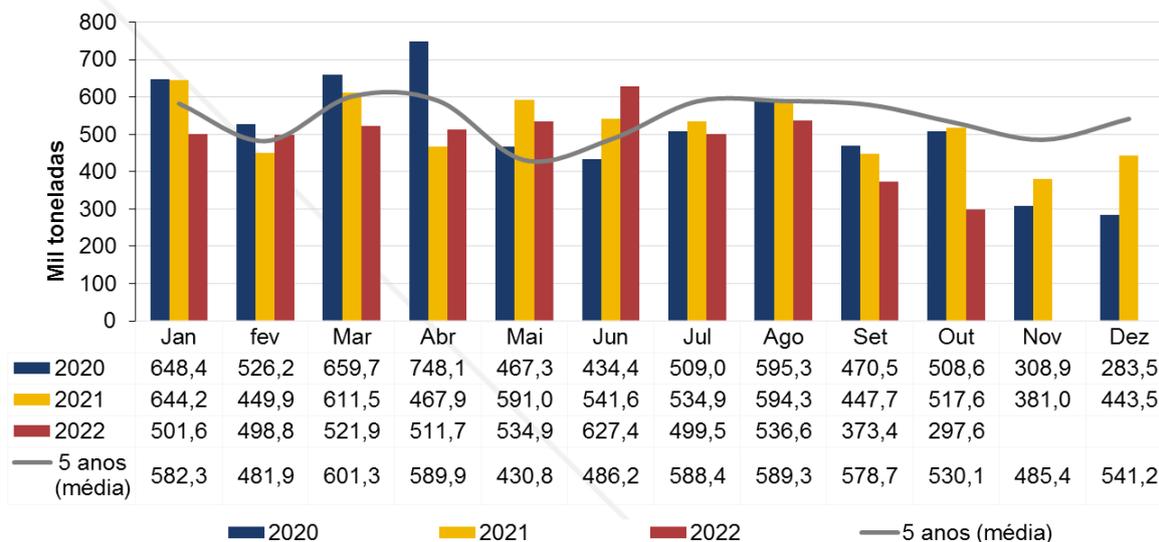
Fonte: Conab

Descrição	out/22	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	95,43	1,76%	7,66%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	423,00	5,03%	39,97%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1.950,10	-14,29%	12,28%

Fonte: Conab

- As chuvas ocorridas no Paraná no mês de setembro atrasaram a colheita e trouxeram perdas quantitativas e qualitativas. Até o momento não foram contabilizadas as perdas, mas estima-se que grande parte do trigo colhido não tenha o PH adequado para panificação e com isso deverá aumentar a demanda por trigo para os moinhos do estado e as cotações inverteram a tendência baixista que vinha sendo observada anteriormente. Já no Rio Grande do Sul, a boa evolução de uma colheita (recorde) e sem perdas até o momento pressionam as cotações.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: M.E.

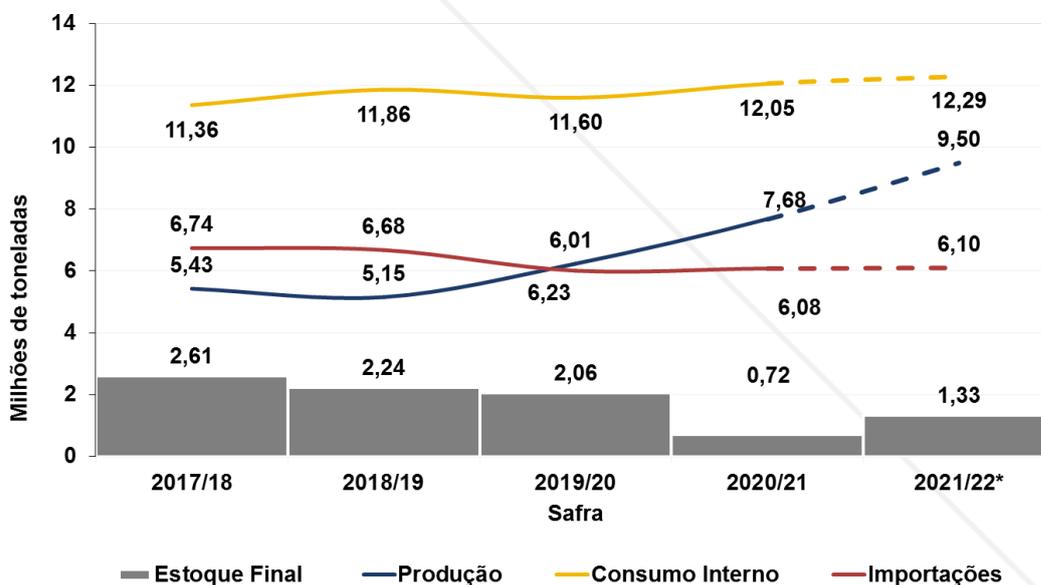
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/22	297,60	-20,30%	-42,50%	-43,86%
Ago/22-Out/22	1.207,59		-22,57%	-28,89%

Fonte: ME. Elaboração Conab

- Na Argentina, a expectativa de uma menor safra impactou positivamente os preços.
- Já nos EUA, a alta do dólar em relação às demais moedas, a baixa demanda por trigo dos EUA e a retomada das exportações russas atuaram como fatores baixistas no mercado internacional.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 2º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safra 2021	Safra 2022		Var. %	
		out/22	nov/22	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	7,68	9,36	9,50	1,51%	23,71%
Importação	6,08	6,10	6,10	0,00%	0,33%
Exportação	3,05	2,70	2,70	0,00%	-11,33%
Consumo	12,05	12,29	12,29	0,02%	1,99%
Estoque Final	0,72	1,20	1,33	11,55%	84,29%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 2º levantamento

- Para a safra 2022/23, que foi iniciada em agosto/2022, foram revisados os números relativos ao Quadro de Oferta e Demanda, no que se refere à produção, que passou de 9.359,9 para 9.500,9 mil toneladas, bem como o consumo interno no que se refere ao uso para sementes. Com a consolidação dos dados supracitados, devemos encerrar a safra com estoque de passagem de 1.333,7 mil toneladas.
- Estima-se crescimento de 23% da área de trigo no RS nessa safra 2022 e, por enquanto, maior produtividade em relação ao observado no último ano. A colheita da safra atual atingiu 60% da área plantada no estado - e o trigo colhido tem sido muito bom, portanto, estamos no pico da colheita, o que explica a queda nos últimos meses.
- Do ponto de vista de fundamentos de mercado, o Paraná deve sofrer com problemas de qualidade de trigo em função das chuvas, há previsão de quebra de safra da Argentina - nosso principal parceiro comercial - e os produtores gaúchos devem exportar, novamente, uma quantia significativa de trigo na próxima safra. Esses fatores indicam que as previsões do ponto central do modelo não devem se materializar.

DESTAQUE DO ANALISTA

Tendência de baixa no curto prazo nas cotações domésticas e deve haver um incremento nas importações para suprir a demanda dos moinhos no Paraná, já que deve persistir uma tendência de exportações no mesmo patamar da safra passada.

